



A Intergenericidade e o Ensino de Língua Materna: diálogos possíveis nos livros didáticos

Autoria: Poliana da Silva Carvalho - - -

Resumo: Resumo: O presente artigo visa mostrar a importância do ensino de língua materna a partir dos gêneros textuais/discursivos, visto que o ensino ainda tem sido marcado por uma forte tradicionalidade, distante das necessidades dos educandos no que se refere principalmente à aquisição de uma boa expressão oral e escrita. Optou-se enfatizar, dentro dos gêneros textuais/discursivos, o estudo da intergenericidade e sua aplicabilidade no ensino de língua, mostrando que tal fenômeno, embora pouco conhecido ou difundido, contribui para que o educando entenda o processo de interação não só de uma maneira dinâmica e funcional, mas também sob uma perspectiva variacionista. Sendo assim, os discentes serão conduzidos a perceber em suas práticas comunicativas que um intergênero apresenta características de um gênero e função de outro gênero, enfatizando dessa forma que nossa língua é tão flexível, dinâmica e variável, que até mesmo os gêneros textuais/discursivos mesclam-se entre si nas mais diferentes situações sociocomunicativas com objetivos específicos. A metodologia aplicada foi a de cunho quantitativo, cujos dados foram analisados e traduzidos em números, de forma a explicitar como a intergenericidade é abordada e explorada nos livros didáticos do Ensino Médio, especificamente. Para operacionalizar a pesquisa, alguns objetivos específicos foram delineados: reconhecer a importância de acompanhar e se apropriar de forma crítica da evolução e surgimento de novos gêneros; identificar a aplicabilidade social dos gêneros textuais; e investigar como se pode aprimorar os estudos de língua a partir da intergenericidade. Embasada principalmente em Marcuschi (2009) e Travaglia (2002), chegou-se à conclusão de que os gêneros textuais/discursivos, aliados à intergenericidade, são, ou sempre foram, o instrumento social mais eficaz que um professor pode se apropriar para o bom desenvolvimento tanto do ensino como da aprendizagem. Palavras-chave: Gêneros textuais. Intergenericidade. Ensino de língua materna.